

Fazer Segurança T&C

Cultura de atitude: em casa, no trabalho, na comunidade.

Blogueira francesa morre devido a explosão de sifão de chantilly



Rebecca Burger, de 33 anos, não resistiu a ferimentos graves no peito após acidente em sua casa no sábado. Ela era muito conhecida no mundo do exercício físico e dos esportes, morreu depois que o sifão de chantilly que estava utilizando explodiu acidentalmente, informou uma fonte policial da comuna de Mulhouse, no leste da França.



O Instituto Nacional de Consumo já tinha alertado em sua revista sobre o risco de utilizar este tipo de sifão, da marca Ard'Time, cuja cabeça de plástico pode não suportar a pressão que o gás carbônico exerce no corpo do recipiente.



Em nota publicada no site da empresa, a Ard'Time disse que tomou conhecimento do acidente lamenta o ocorrido. A marca garantiu que parou de vender o produto e iniciou uma campanha de informação e recall. “Desde fevereiro de 2013, data da ocorrência do primeiro incidente envolvendo um sifão Ard'Time, temos realizado ações, com relação à qualidade dos nossos serviços”, disse a empresa.



SAV-Siphon

Suite à différents incidents mettant en évidence un risque d'éclatement de la tête en plastique de nos siphons Ard'time, nous procédons au rappel de ces produits.

Nous vous demandons pour le moment de ne plus utiliser le siphon en votre possession.

Si votre siphon est concerné par ce rappel, nous vous enverrons le plus rapidement possible une nouvelle tête aluminium de remplacement.

Nous vous présentons toutes nos excuses pour ce désagrément et vous remercions de votre compréhension.

Pour plus d'informations, vous pouvez téléphoner au 06.19.95.17.85 ou envoyer un courrier à F2J.COM – BP18 – 69160 TASSIN CENTRE COURRIER CEDEX.

Nous vous prions d'agréer l'expression de nos salutations distinguées.

Inúmeros precedentes e uma morte

Foguete caseiro: em 2013, foi por muita sorte, ou melhor, por três centímetros que Emmanuelle Orecchia não perdeu um olho. "Como uma bomba, o sífão se foi como um foguete", disse a lojista, que ficou afastada do trabalho durante seis dias com o rosto inchado e cinco pontos.



Emmanuelle Orecchia, com o rosto inchado, e o buraco causado pelo "foguete" no teto da casa da lojista

Em 2014, Laura Cardinal, uma jovem mãe de 27 anos preparava uma mousse de caramelo, enquanto esperava os convidados que iriam jantar com ela. Era aproximadamente 19h30 quando, para finalizar a receita, ela começou a preparar o chantilly que iria decorar a sobremesa.

“Eu não tinha muito tempo para utilizar a batedeira para fazer o preparo, então eu decidi usar o meu sifão”, diz Laura Cardinal. “Eu coloquei o creme, parafusei e bati a cápsula de gás, como indicado no manual.” Depois disso, as memórias da jovem ficam vagas.



Foram 50 bars de pressão que acertaram Laura e a fizeram despencar ao chão, aos pés da filha de dois anos, Athenais. "Eu ouvi um estrondo e, em seguida, os gritos de minha filha. Eu tentei falar, e eu percebi que havia um problema com a minha boca. Então eu desmaiei", relembra a jovem enfermeira que foi socorrido pelo marido, que ligou para a emergência.

Quatorze pontos no rosto: em 2012, um senhor de 70 anos da região de Toulouse, França, utilizava um sifão comprado em supermercado. Na explosão, ele teve o nariz quebrado, o rosto, levou quatorze pontos e ficou com o rosto inchado.

Perda de um olho: também em 2012, na França, na região do Cronat, um cuidador de 29 anos teve o olho cortado ao meio após a explosão do utensílio.

Dentes quebrados: três dentes quebrados, dez pontos no queixo e um corte de 3 cm até o osso. Estes foram os danos causados em 2012, na região de Comentry, também na França, a um dono de restaurante que ficou desfigurado.

Morte por explosão: Na Bélgica, um sorveteiro morreu no local do acidente, em 2011. Ele usava um modelo profissional, não disponível ao público.



Cuidados ao usar o sifão

O Bom Gourmet conversou com o chef Guilherme Guzela, que deu dicas de cuidados essenciais para evitar acidentes com o sifão. O próprio chef já teve um acidente com um sifão que explodiu, mas ele não sofreu ferimentos. “Eu coloquei o sifão em temperatura alta e não podia. Ele estourou e entortou a coifa, que é de aço inox. Se tivesse atingido alguém, poderia ter sido fatal”, reflete.



O sifão é formado por um tubo, espaço para as cápsulas de gás e uma alavanca.

Segundo Guzela, a primeira dica é verificar a credibilidade da marca e analisar o produto além do preço. Escolha um sifão que seja adequado para o preparo. Há três tipos: para o frio, usado em sobremesas e chantilly, por exemplo; quente, que pode ser colocado em banho-maria; e térmico, que parece uma garrafa térmica e resiste mais a temperaturas altas. “Não se pode usar um sifão que é para frio e esquentá-lo”, alerta o chef.

Outro cuidado fundamental é a quantidade de gás de cada sifão, que depende da litragem. “Se você tem um sifão de 500 ml, coloque uma carga de gás. Se tem 750 ml, uma carga e meia. E se é um sifão de 1 litro, o ideal é inserir duas cargas”, indica o chef. Depois do uso, nunca abra o sifão com o gás. “Tem que tirar o gás em posição vertical, para depois desrosquear e abrir”, ensina Guzela.

Também é importante fazer uma manutenção no equipamento. “Ele tem vários pontos que podem entupir, principalmente quando você está lidando com gordura. Depois de usar, desmonte ele inteiro e tire a sujeira”, recomenda. Outro fator que precisa ser acompanhado são as borrachas de vedação do sifão, que têm uma vida útil. Quando elas estiverem ficando ressecadas e partidas, é hora de trocar. “Quando se usa calor, o desgaste é ainda mais rápido e é preciso realizar a troca. As próprias empresas de sifão vendem”, diz Guzela.

<http://www.gazetadopovo.com.br>



**FAZER SEGURANÇA
TREINAMENTOS**

A Fazer Segurança é uma empresa dedicada a realização de treinamentos técnicos e prestação de consultoria nas áreas de saúde e segurança do trabalho e de energia elétrica em alta e baixa tensão. Nossos cursos são realizados “in-company” na forma presencial, ou totalmente à distância, ou ainda de forma parcialmente presencial com complementação da carga horária e conteúdo através do treinamento à distância.

Para ter acesso a maiores informações quanto ao programa de treinamentos e serviços oferecido, contate-nos pelo e-mail:

contato@fazerseguranca.com ou através do telefone (11) 991.058.777